



REVESTIMENTO BIOPOLIMÉRICO DE AMIDO DE MILHO APLICADO EM OVOS DE CODORNA

Lucas Henrique Faraoni (lucashfaraoni@gmail.com)
Vinicius Nelson Barboza De Souza (vininbds@hotmail.com)
Karina Sayuri Ueda (karina-ueda@hotmail.com)
Vitor Augusto Dos Santos Garcia (garcia.vitoraugusto@gmail.com)
Rodrigo Garofallo Garcia (rodrigogarcia@ufgd.edu.br)
Silvia Martelli (smmartelli@gmail.com)

Ao se referir ao produto ovo, pode-se considerar como um dos alimentos mais consumidos no mundo, devido ao seu excelente conteúdo nutricional e baixo custo, porém o ovo de codorna está susceptível a redução de sua qualidade interna, visto que o mesmo passa por um longo período de tempo desde a postura até o consumo. Mediante essa problemática, pode-se aderir medidas que possam retardar esse processo de degradação, assim a aplicação de biopolímeros naturais combinado com um composto ativo podem ser fortes aliados para o aumento da vida útil deste produto. Dentro deste contexto, este trabalho teve como objetivo a elaboração de soluções filmogênicas para o revestimento de ovos de codornas comerciais utilizando amido de milho e, corantes hidrossolúveis de urucum como composto ativo. A solução filmogênica foi produzida utilizando a proporção de 10 g de amido de milho / 100 g de solução filmogênica, como plastificante foi utilizado o glicerol (20 %) e diferentes concentrações de urucum (0,5 % e 1 % / 200 g de solução filmogênica), sendo T1: Sem revestimento, T2: Controle, T3: 0,5 % de urucum e T4: 10 % de urucum. Em seguida os ovos foram mergulhados na solução filmogênica para aplicação do revestimento (1 min, $\pm 25^\circ\text{C}$). Após a aplicação do revestimento, os ovos foram caracterizados em relação a avaliação visual, atividade de água, pH parâmetros de cor, flutuação e câmara de ar. De modo geral, inicialmente observou-se que todos os revestimentos aderiram a superfície dos ovos de codorna de forma homogênea, com ausência de partículas insolúveis e sem rachaduras, no entanto, após 7 dias de armazenamento ($\pm 25^\circ\text{C}$), o revestimento não ficou aderido à superfície dos ovos. A atividade de água e o pH para todos os tratamentos ficou $\sim 0,99$ e $\sim 8,8$, não diferindo significativamente em relação ao controle (T1). Após a aplicação do revestimento nos tratamentos T3 e T4, observou-se um aumento do croma b^* , indicando uma coloração vermelha, característica do urucum. A partir dos testes de flutuação, verificou-se que independente do revestimento aplicado os ovos de codorna não flutuaram no período avaliado, isto indica que o ovo apresenta qualidade para ser consumido. A partir dos resultados obtidos, pode-se verificar que a adição de revestimento à base de amido e de urucum não foram eficientes para auxiliar no processo de conservação dos ovos, no entanto, no período avaliado os ovos apresentaram qualidade suficiente para o consumo.

Agradecimentos ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor.